



CRIATIVIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Criatividade e integração social foi o lema do Seminário Europeu para jovens surdocegos e não surdocegos de toda a Europa. Organizado por Mobility International, a Lega del Filo d'Oro (Associação de surdocegos da Itália) e por SENSE Internacional, foi realizado no Centro Europeu da Juventude (EYC), em Budapeste (Hungria), do dia 23 a 30 de novembro de 1997.

Esta temporada de estudos, dirigida à organizações de jovens e de pessoas deficientes de toda a Europa, é uma continuação da Sessão Européia de Estudos “Jovens com surdocegueira como pessoas que tomam decisões”, realizado no Centro Europeu da Juventude, em Estrasburgo (França), em setembro de 1995. Este primeiro seminário surgiu como resultado direto do encontro de um grupo de jovens com surdocegueira durante a Conferência Mundial Helen Keller, realizada na Itália, em 1993.

Um dos principais temas tratados em todos esses encontros foi que os jovens surdocegos não querem apenas a organização de atividades especiais dirigidas unicamente para a coletividades das pessoas surdocegas, mas desejam ser incluídos em atividades nas quais todo tipo de jovens possam participar. Concretamente, na sessão de estudos da Hungria, discutiu-se sobre a inclusão e exclusão de maneira criativa e única.

O programa incluiu as seguintes atividades:

Sessões de criatividade:

- Teatro e movimento corporal: a maioria das pessoas pensam que, pelo fato de uma pessoa possuir alguma deficiência, já não é possível fazer teatro. Desta forma, o objetivo destas sessões foi eliminar a vergonha e fazer com que expressassem seus sentimentos através do movimento corporal.
- Desenhos: para que os participantes traduzissem todas as suas idéias e criatividade em um papel, através do desenho.

Aprendizado da Língua de Sinais:

O objetivo foi criar novas habilidades. Consistiu em intercambiar os sinais utilizados em cada país para uma mesma palavra, para assim, poder conversar entre todos.

Sessões específicas:

“Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS. U.S.A. O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Lavelle”

Fonte: Revista Tecer Sentido Revista sobre Sordocegueira nº 27 - Publicação ONCE - Organização Nacional de Cegos da Espanha Agosto de 1998 - Artigo Creatividad e Integración Social - Páginas 24 e 25 – Autor: María Sol Brioso Montaner Tradução Miriam Xavier/2007 - Revisão Dalvanise de Farias Duarte/2009.





- Objetivos a serem propostos para pessoas com ou sem deficiências no sentido de obter igualdade de direitos e liberdade de escolha.
- Criatividade: palavra da moda ou filosofia?

Em todas estas atividades, os jovens tiveram a oportunidade de considerar as adaptações que seriam necessárias para pessoas surdocegas e com outro tipo de deficiência, na hora de participar deste tipo de atividade.

Os participantes pertenciam a 14 países europeus: Bélgica, República Checa, Dinamarca, Finlândia, Islândia, Itália, Holanda, Noruega, Polónia, Rússia, Suécia, Suíça, Reino Unido e Espanha.

A experiência foi muito positiva, tanto a nível pessoal como de grupo. Entre todos os participantes houve grande integração e união. Alguns deles manifestaram que, até esse momento, não encontravam sentido para as suas vidas, não sabiam o que fazer em sua vida cotidiana e tudo lhes parecia muito monótono. A partir daquele momento, graças a esta nova experiência, descobriram algo por que lutar e em que ocupar seu tempo.

“Este projeto é em parte assistido pelo Programa Hilton Perkins da Escola Perkins para cegos, WATERTOWN, MASS. U.S.A. O Programa Hilton Perkins é subvencionado por uma doação da Lavelle”

Fonte: Revista Tecer Sentido Revista sobre Sordoceguera nº 27 - Publicação ONCE - Organização Nacional de Cegos da Espanha Agosto de 1998 - Artigo Creatividad e Integración Social - Páginas 24 e 25 – Autor: Maria Sol Brioso Montaner Tradução Miriam Xavier/2007 - Revisão Dalvanise de Farias Duarte/2009.

